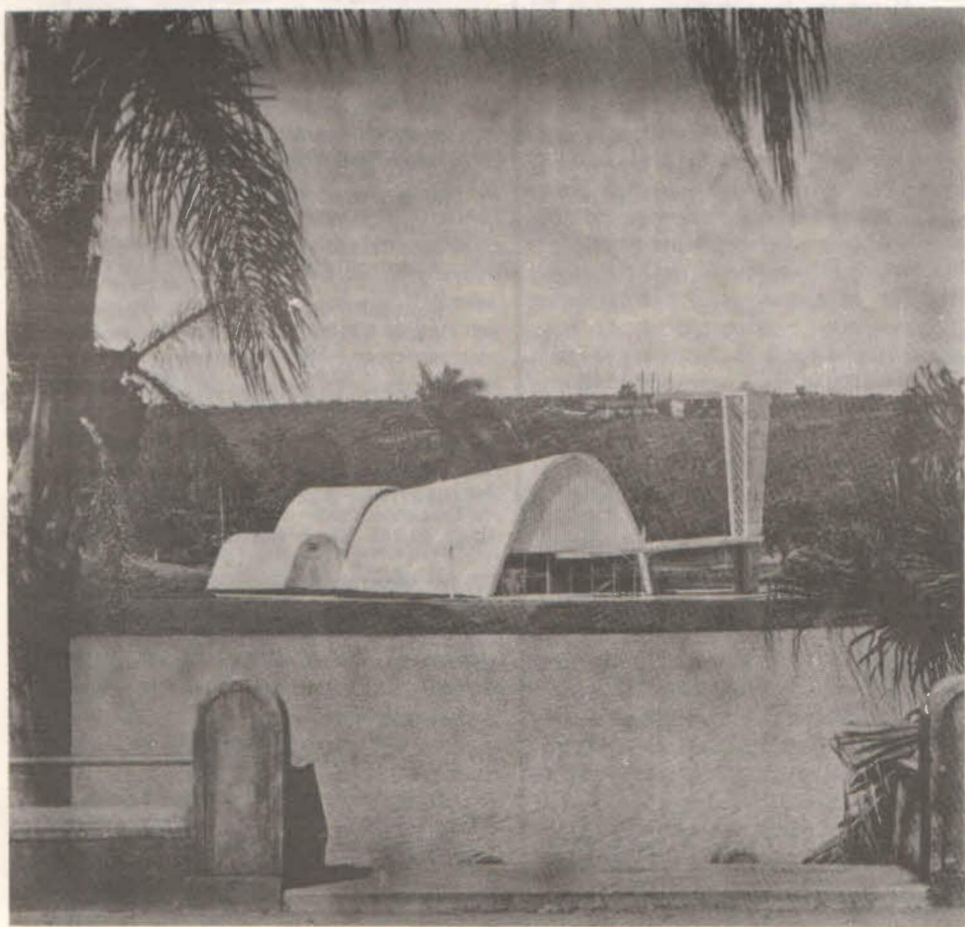


BRAZILA ESPERANTISTO

79-a Jaro

Aprilo-Junio 1985

N-ro 285



Belo Horizonte: Preĝejo Sankta Francisko el Asizo (Pampulha)

Abrilo-Junio 1985

79-a Jaro

N-ro 285

Brazila Esperantisto
("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de Brazila Esperanto-Ligo,
societo de publika utileco, laŭ registara
dekreto n-ro 4.356, 26/10/1921

Respondeca Direktoro: Fernando Marinho
Redaktoroj: Luiz A. B. Martins kaj Joel Manso

Administracio kaj Redakcio
Praça da República, 54 - 2º
20211 - Rio de Janeiro, RJ, Brazilo

Senpaga por anoj de B.E.L.
Eksterlande: 20 respondkuponoj

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
Balanço 1983

ATIVO

Disponível

Caixa	Cr\$ 74.739,50
Bancos c/Mov.	179.041,33
Cupons-Resp.	155.450,00

Realizável

Deved. Div.	354.645,50
Dev. p/R. Postal	154.342,30
Livros	2.186.538,50
Ações	2.206,00

Imobilizado

Biblioteca	6.830,00
Móveis	10.770,00
Máquinas	29.210,00
	3.156.773,13

PASSIVO

Exigível

Credores Diversos	1.553.660,04
-------------------	--------------

Pendente

Anuidades Ant.	126.000,00
I.S.S. a recolher	1.225,63

Não Exigível

Patrimônio	1.475.887,46
	3.156.773,13

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1983

Aloísio Sartorato
Tesoureiro

Fernando J. G. Marinho
Presidente

Liga Brasileira de Esperanto

Quota anual de adesão
1985

M S categoria destinada aos que não são esperantistas mas simpatizam com o movimento; o sócio tem direito a utilizar a Biblioteca e o serviço de livros, participar das atividades sociais e receber os boletins editados pela Liga. Inscrição:

- a) até 28.02.85 Cr\$ 7.000
- b) após 01.03.05 Cr\$ 15.000

M 1 categoria destinada àqueles que já estão integrados no movimento esperantista; recebe o mesmo que o M S. Inscrição:

- a) até 28.02.85 Cr\$ 21.000
- b) após 01.03.85 Cr\$ 45.000

M 2 tem os mesmos direitos que o M 1. Paga uma quota mais alta para auxiliar a B.E.L. e o movimento. Inscrição:

- a) até 28.02.85 Cr\$ 63.000
- b) após 01.03.85 Cr\$ 135.000

D M categoria destinada àqueles que desejam integrar o quadro social da Liga na qualidade de Membro Vitalício. Paga a importância correspondente a 30 vezes o valor da quota M 1. Tem os mesmos direitos que o M 2. Pagamento:

- a) até 28.02.85 Cr\$ 630.000
- b) após 01.03.85 Cr\$ 1.350.000

Todas as importâncias devem ser remetidas, em cheque pagável no Rio de Janeiro, ou vale postal, em nome da Liga Brasileira de Esperanto: Praça da República, 54 2º andar, 20.211 - Rio de Janeiro, RJ.

Curso por Correspondência

A Liga Brasileira de Esperanto mantém os seguintes cursos por correspondência: básico, de aperfeiçoamento, superior e magistral.

Taxa de inscrição:

- a) até 28.02.85 Cr\$ 28.000
- b) após 01.03.85 Cr\$ 60.000

A taxa de inscrição é a mesma para todos os cursos.

Os cursos são privativos dos sócios da Liga.

A inscrição para os cursos por correspondência poderá ser feita em qualquer época do ano.

Paulo Sérgio Viana

COMEMORANDO 15 DE DEZEMBRO

O pensar recolhe a linguagem para junto do simples dizer. A linguagem é assim a linguagem do ser, como as nuvens são as nuvens do céu. Com seu dizer, o pensar abre sulcos invisíveis na linguagem. Eles são mais invisíveis que os sulcos que o camponês, a passo lento, traça pelo campo".

Heidegger

Começava dezembro, quando recebi o telefonema do presidente da Liga Brasileira de Esperanto, convidando-me a participar do aniversário de Zamenhof, no Rio. Simples esperantista do interior, senti-me feliz e comentei o fato com um amigo, pessoa responsável, consciente do papel do homem na comunidade e engajada em movimentos de reforma social. Não encontrei eco favorável: ao contrário, recebi ducha gelada em forma de indagações áspers:

— Abalar-se até o Rio para celebrar o “dia de Zamenhof?” Não será isto uma espécie de idolatria inconsequente, a deformar o verdadeiro sentido de uma língua, em troca de sentimentalismo barato? Não estarão os esperantistas criando uma nova mística, uma nova religião a desviar a humanidade dos seus verdadeiros rumos de progresso e construção social pragmática? Não estarão transformando a Língua Internacional em verdadeira alienação dos prementes conflitos e barreiras que impedem o progresso do ser humano? Haverá tempo para comemorar Zamenhof, quando temos a ameaça diária da pobreza, da violência, da injustiça social, do desemprego?...

As perguntas de meu amigo tiveram pelo menos uma consequência positiva: a decisão que tomei de discutir, no Rio, com os “samideanoj”, na festa simples de 15 de dezembro, as melhores respostas que a comunidade esperantista pode oferecer a tais indagações, talvez mais fáceis de encontrar que nossos ouvidos gostem...

Lembrei-me inicialmente da “Alegoria da Caverna”, do livro sétimo da célebre “República”, de Platão. A lição universal e perene

que nos deixa o grande filósofo é clara: a população, habituada às sombras e aos ecos de uma caverna, dificilmente se deixa convencer das luminosas realidades do mundo exterior, que algum esforço conquistador lhe venha revelar. Tal revelação traz a dúvida e até a revolta contra o revelador, diante das dificuldades inerentes à conquista do progresso. Devemos considerar Zamenhof como um dos grandes reveladores de novas verdades, num mundo mal preparado para recebê-las. É natural que desconfiemos dele e de sua grandeza. O que Zamenhof propôs exige certo esforço conjunto e racional, para superar de vez um entrave milenar à evolução humana: a diversidade lingüística. No entanto, todas as grandes personalidades que a História já conheceu, por seu caráter criativo, encontraram enormes obstáculos à sua obra. Mesmo assim, podemos afirmar que o planeta Terra não seria hoje o mesmo, não tivessem vivido Sócrates, da Vinci, Lavoisier, Galileu, Bach, Einstein, Currie, Edison, Freud, Gandhi e muitos outros. Nosso mundo é hoje o que homens como eles fizeram. Será errado cultivar sua memória? Será ilusão tentar seguir-lhe os passos, em busca de um futuro melhor? Será melhor cultivar os “ídolos” em moda, na imprensa e na TV?

A própria biografia de Zamenhof e sua língua nos transmitem muito da preocupação social do nosso “mestre”. Teve ele por berço a desigualdade de raças e de poder, a intolerância preconceituosa, a pobreza material e espiritual à sua volta. Cresceu lidando com o obscurantismo que até no próprio pai presenciou, no gesto inquisitorial da queima de seus primeiros manuscritos. Não escolheu

a lingüística por profissão, mas abraçou a medicina em seu sentido mais humano, voltado com sensibilidade para a dor e a carência do semelhante. Preocupou-se em criar uma língua que servisse aos homens simples, acessível a todos. Rica e bastante para servir aos grandes arroubos da oratória e às sutilezas da poesia, mas também, e sobretudo, ao uso diário dos homens comuns, no contato vivo com seu semelhante, além das fronteiras. Teve, sim, a preocupação de enxertar em seu idioma uma alma de idealismo, comprometida com a Paz, a Solidariedade, a Amizade entre todos os povos. Dotou-a de certo humanismo singular que denominou a "idéia interna" do Esperanto. Para aqueles que duvidem do valor prático, no mundo moderno, das noções de humanismo genuíno, recomendamos a leitura do artigo "Curando com o Fundamental", na conceituada revista médica americana "New England Journal of Medicine", de agosto de 1984. Diante da tecnologia médica atual e da avalanche de novos conhecimentos científicos, em nossos dias, o autor sabiamente relembra as três armas fundamentais à disposição do médico em sua intenção de curar: a "palavra" humana, a infundir confiança e esperança; o "toque" direto da mão do médico, a infundir ânimo; a "humanidade" do médico, significando a sua empatia com o sofrimento do paciente.

Não serão elementos semelhantes os de que todos necessitamos, para que as relações humanas se tornem mais construtivas? E não é este mesmo humanismo que Zamenhof imbutiu em sua obra?

O Esperanto e o Esperantismo têm, sim, um fundamento humanista, sem o qual ficariam deformados, aleijados. A preocupação de Zamenhof com seu semelhante, o homem, ficou imortalizada em seus discursos: "Em nosso congresso não existem nações

fortes e fracas, privilegiadas ou não, ninguém se humilha, ninguém se constrange; . . ."

O movimento esperantista nasceu e cresceu dentro da neutralidade ativa que deixa lugar a todas as correntes de pensamento que visem o progresso e a convivência fraterna entre os homens. Nunca se alienou dos problemas diários, no mundo, nunca ignorou as realidades difíceis da sociedade. Assim sendo, entre os esperantistas, sempre vicejaram movimentos pelos direitos das minorias, pelo respeito à mulher, aos deficientes físicos, aos idosos, à criança, às minorias linguísticas, religiosas, culturais; pela assistência aos cegos, na África; pelo incentivo à publicação científica, no terceiro mundo; pelo direito à livre troca de informações, nos veículos internacionais; pela integração Ocidente-Oriente; pela paz; pela preservação do meio ambiente; pela igualdade no direito internacional; pela preservação da autenticidade de todas as culturas, mesmo as menores, contra a invasão de culturas estrangeiras. Prova disso são as perseguições que alguns regimes totalitários lhe têm dedicado, no decorrer deste século. . .

Diante dos modismos dos nossos dias, em que a intromissão de línguas estranhas é recebida com passividade e ingenuidade, o esperantista reafirma a sua crença na Palavra criadora, no Gesto fraterno, no Humanismo verdadeiro.

Por isso, e apesar das perguntas contundentes do meu amigo, podemos assegurar com convicção que continuamos esperantistas: porque consideramos os homens nossos iguais e desejamos ter com eles um contato direto e amigo; porque acreditamos na linguagem como elemento fundamental para a sobrevivência e a evolução do nosso mundo; porque recusamos o achatamento cultural que nos tenta massificar e anular a nossa própria individualidade; porque cremos na paz e no bem-estar social, como utopias que toda mente sadia busca, mesmo sabendo-as distantes; porque desejamos ampliar a estreita janela pela qual enxergamos o mundo; porque sabemos que a miséria e a injustiça

TEATRO
de Machado de Assis
Kvar komedioj tradukita en
Esperanton.
0,24 ORTN

DE FAMILIA AL TUTMONDA KULTURINTEGRIĜO PER ESPERANTO

G. R. Ledon

* Por Esperanto-agado:

La esperantistoj ŝatas diskonigi Esperanton, ili daŭre propagandas, iom lernas la lingvon, la "duan lingvon" kiel ili diras, kaj lasas ĝin dumvive en dua plano, tiel ke ili fakte ne intergrigas al ĝi... La esperantistoj kutime ne akiras kulturon per Esperanto... kaj esprimas sin per la "nacia lingvo" ĉar estas pli facile, ĉu ne?

* Per Esperanto-kulturiĝo:

Estas evidente, ke por uzi, utiligi Esperanton, la homoj devas vidi en Esperanto efektivan valoron, celon: ideo, kiun ĝenerale oni tradukas per "Inter-na Ideo"... Ĝenerale tiu supraĵa interna ideo prezentiĝas sub formoj de ismoj: spiritismo, vegetarismo, sennaciismo, kaj centoj da pliaj ismoj. Tiel la esperantistoj celas enmeti Esperanton en siajn ismojn, sed ne kulturiĝi en siaj ismoj per Esperanto, kaj tio estas la fundamenta diferenco por ke oni parolu pri integriĝo per Esperanto.

Laŭ mi, la aŭtentika esperantisto ne devus meti Esperanton en duan planon, sed ĝuste en unuan planon. Ja laŭ la nuna socia organizo de la homoj, la homoj devige kaj sisteme ricevas la kulturformon de la terloko, kie ili naskiĝis kaj troviĝas: ĉiu aŭtomate devas lerni la gepatran lingvon, kiu ĝuste plej ofte estas la "nacia lingvo", lingvo kiu larĝe enkondukas la amon al la naskiĝloko, etendas tiun amon ĝis la nacio kaj rapide atingas la kulton al patrio, al naciismo kaj ŝovinismo... Ĉu necesas rememori, ke ĉiuj patriotismoj, naciismoj kaj ŝovinismoj ĉiam kondukas al malamo kaj milito? ...al malintegriĝo de la homo kiel individuo, kiel socia kolektivo, al malintegriĝo de la socio mem en amasbuĉado?

La lokigo de Esperanto en unuan lokon kiel lingvo nature kondukas al uzado de tiu lingvo en la familia rondo; kaj kiam aperas la infanoj, tiuj iĝas tiuj raraj specimenoj: la denaskaj esperantistoj. Verdire, al junaj infanoj tute ne gravas, ke ili parolu iun aŭ alian lingvon, kaj ili nature sorbas la kulturformon, kiun la gepatroj transdonas en la familia medio. Tiuj infanoj cetere rapide kaptas la fremdan lingvon (la nacian, socian lingvon) en kontakto kun

la eksterfamilia mondo, ja ne evitebla. Sendepende de akcepto aŭ ne de la esperantisteco, tiuj denaskaj esperantistoj tamen havas eblecon largigi sian menson preter la kutimaj limoj de kulturo kaj ĉefe preter la nacilimoj. Ili havas oportunon demandi sin: kial mi parolas Esperanton? Ili havas la oportunon ankaŭ rifuzi ĝin kiam ili konstatas, ke temas pri ridinda utopiaĵo fronte al la agresemo, al la malboneco, kiu ja regas ĉe la homoj en la nuna socio.

La homoj (malmultaj), kiuj metas Esperanton en unuan lokon por sia kulturo, ja estas ankoraŭ pli maloftaj ol la denaskaj esperantistoj, sed ĉu tiuj homoj ne estas la homoj, pri kiuj Zamenhof pensis, kiam li celis enkonduki sian "Homaranismon"? Ĉu la Homaranismo de Zamenhof ne estas formo de Tutmonda Integrado de la homoj sur la tuta tero? Kompreneble tia integriĝo nur povas okazi se tia tutmonda kulturo prezentiĝas: ekzemple, speco de homokulturo per Esperanto: Tiu kulturo sendube neniam povus esti kompleta kaj plena ĉar la diferencoj de kulturoj ekzistantaj en ĉiuj lokoj de la mondo tion ne permesus, kaj tute ne temas pri detruo, forigo de tiuj kulturaj valoroj lokaj, sed jes pri aldono de kulturo tutmonda por integriĝo de la homaro super la jam akiritaj valoroj... Se super kaj peter la landlimoj kaj la nacilimoj la homoj per Esperanto komuniĝus kaj ekpensus, ke ili estas homoj antaŭ ol esti rusoj, usonanoj, brazilanoj, kato-likoj, spiritistoj, materialistoj, ktp, nepre nova kulturo formiĝus en la spirito de la Homaranismo de Zamenhof.

Kompreneble tio povas okazi nur per Esperanto, aŭ simila ilo, komunikilo ja eksternacia, sennacieca...

En tiu punkto, mi insistas por diri, ke tute ne sufiĉas, ke oni laboru por Esperanto por ke la tutmonda integriĝo de la homoj okazu. Por ke tia integriĝo, integriĝo efektiviĝu, estas necese, ke la homoj akiru formon kaj stacion de kulturo ne nur internacian, sed eksternacian, sennaciecan *per* Esperanto. Por ke la Integriĝo Tutmonda okazu, estas necese, ke ĉiu homo, *per* Esperanto alkitimiĝu al eksternacia, sennacieca sent-, pens-kaj agadkapablo. Tiu celo: kulturiĝi per Esperanto, atingi eksternacian sent-, pens-kaj agadkapablon, estas ia celo de la nura Esperanto-organizo, kiu agas per Esperanto kaj kiu uzas nur Esperanton kiel lingvon, estas Sennacieca Asocio Tutmonda.

Ĉar en 1921 la fondintoj de S.A.T. vidis, ke la malpli favorata klaso estis la laboristoj kaj ĉar oni tiam pensis, ke la ĝenerala plibonigado de la socio devas okazi per kulturiĝo de tiuj malfavorataj klasoj, S.A.T. iĝis rigardata kiel politikaĵo; kaj tiu antaŭjuĝo (jes: antaŭjuĝo en Esperanto!), ke S.A.T. estas politika organizo, postrestas ĝis hodiaŭ. Hodiaŭ

reinantes neste planeta são, em grande parte, pontos de compulsão de domínio de homens sobre homens, contra o que desejamos lutar com as armas do amor e da fraternidade; e porque não custa, afinal, de vez em quando, elevar os nossos olhos para o horizonte distante e as nuvens do céu, sem retirar os pés do chão firme, para avaliar melhor o rumo que devemos seguir. o

S.A.T. scias, ke la koncepto pri klasbatalo, kiu ekzistis en la fondigo, estas arkaika, kaj plene konscias, ke ĉia ajn plibonigado de nia socio, en tutmonda skalo, nur povas okazi per tutmonda kulturo.

S.A.T. ne estas politika organizo; laŭ P.I.V., eldonaĵo de S.A.T. mem, politiko estas: "scienco aŭ arto de regado de ŝtato" kaj S.A.T. scias, ke ŝtato estas aparato de estrado, kiu ĝuste okazigas "naciismon", kiun ĝi efektive kondamnas.

S.A.T. provas edifi toleremon rilate al ĉiuj doktrinoj, religioj, filozofioj aŭ aliaj pensoj, kiujn la homaj mensoj elproduktas.

Kompreneble S.A.T. akceptas kaj donas kritikojn rilate al ĉiuj ismoj ĉar ĝuste estas la ismoj, kiuj kondukas al konfliktoj. S.A.T. ja kritikas ĉion homan.

Ĝi ofte kondamnas religiojn: kiam tiuj religioj - kiel en Irlando, Irano, Hindio kaj ĉie en la mondo kondukas al hombuĉado, diskriminacio kaj maltolero.

Ĝi ofte kondamnas ankaŭ politikajn reĝimojn: kiam tiuj kondukas al gulagoj aŭ atencas al homa libereco aŭ ĵetas la homojn en obskurantism.

Ja S.A.T. ne estas neŭtrala, ĉar nenio estas neŭtrala, kiam la homa menso manifestiĝas per sentoj kaj pensoj, kiuj kondukas al agoj. Sed S.A.T. nur celas, ke ĉe la homo tiuj sentoj, pensoj kaj agoj okazu eksternacie, racie, por tutmonda integriĝo, plena harmonio, vera Homaranismo per Esperanto, kaj mi kredas, ke ĉio ĉi tio estis entenata en la spirito de Zamenhof mem, kiam li kreis sian lingvon: Esperanto. o

UNIVERSITATA TEZO EN ESPERANTO

Granda okazaĵo estas la aperigo en ordinara medio de Esperanta resumo de scienca verko. Tio okazis en la Universitato de Rio Grande do Sul, kiu, fine de la pasinta jaro, publikigis tezon pri genetiko portugallingve verkitan de D-ro Renato Zamora Flores, por atingi de kuracista majstreco, kaj ĝian resumon en Esperanto.

Renato Zamora Flores estas brazila kuracisto, kunlaboranto en Genetika Instituto de Federacia Universitato de Rio Grande do Sul kaj Hospitalo de Klinikoj en Porto Alegre. Li estas ankaŭ profesoro kaj esplorsciencisto pri Genetiko, pri kies studoj fakaj revuoj kutime publikigas referaĵojn. Li estas filo de la esperantista ingeniero Alberto Flores, kaj nepo de S-ro Ary Zamora, sindona pioniro de Esperanto en la sudo de Brazilo.

Jen la publikigita resumo:

Variado de la citogenetikaj efektoj, pro la translokigo, inversioj kaj fragilaj punktoj, en la homa malkapableco naski.

Resumo kaj Konkludoj:

Oni pristudadis citogenetike 17 geedzojn, 2 virinojn kaj 2 virinojn, ne edz(in)igintajn, kiuj prezentis reproduktigan deficon, kaj ankaŭ 14 el siaj familianoj, per observado de la G- kaj C-zonoj de la kromosomoj kaj per adekvata kulturmedio, kiu ebligis detekti fragilajn punktojn. Oni uzis ankaŭ por analizi la C-zonojn 38 kontrolindividojn de samaj gento, aĝo kaj sekso, kun normala idaro kaj sen abortaj okazintaĵoj, pare komparataj kun la nenormalaj individuoj pristudataj.

La rezultoj, kiujn oni sukcesis atingi en tiu ĉi eksperimento kaj ilia komparado kun la informoj

liveritaj de la internacia faka literaturo, permesas alveni al la sekvantaj konkludoj:

1) La distribuoj de la grandecoj de la C-zonoj en la kromosomoj 1, 9, 16 kaj Y el la provitaj individuoj kaj el la kontrolindividoj prezentas sin en perfekta akordo kun la normala kurbo;

2) la C-zonoj de la kromosomoj 9 kaj 16 de provitoj kaj kontroluloj prezentis signifoplenajn malsimilecojn, kiuj estas pli grandaj en la provitoj;

3) la duonigo de la provmaterialo en 2 grupoj, unu kun grandaj kaj alia kun malgrandaj zonoj montris, ke la fenomeno ne estis specifa de unu el la grupoj;

4) konsekvence de la antaŭa paragrafo, la kvanto de konstituaj heterokromatinoj el la 3 aŭtosomaj paroj, sumitaj, estis signifoplene pli granda en la provitoj; tiel estis ankaŭ la tuta kvanto de konstituaj heterokromatinoj analizitaj en la viraj ĉeloj (aŭtosomoj + Y);

5) la relativa kvanto de konstituaj heterokromatino, en iu ajn el la analizitaj kromosomaj paroj, tamen, ne estis malsimila, en la du studitaj grupoj;

6) la devio inter provitoj kaj kontroluloj rilate la C-zonojn, estis ŝuldata al diferencoj inter izolitaj kromosomoj, sen indikoj pri iu ajn efekto de interagado inter homologaj kaj nehomologaj kromosomoj;

7) en iu provito, ne kapabla naski, oni trovis unu fragilan punkton, je 10q25, kun familia recidivo, tamen kun segregacio en familianoj kun abortokazintaĵoj kaj ankaŭ en tiuj kun normala idaro;

8) la ofteco de kromosomaj aberacioj, detektablej ekskluzive pere de G-zonoj, estis 5,3%; tio akordiĝas kun kio estas priskribita je similaj serioj en la fakliteraturo;

9) Tiu ofteco altiĝas ĝis 33%, kiam oni uzas aliajn teknikojn por citogenetikaj analizoj (zonoj C kaj fragilaj punktoj). Tiu ĉi malsimileco reliefigas la neceson uzi, en la studado de la homa malkapableco naski, kiel eble la plej multon da metodoj.



Braxila Kroniko

Bahia

São Felix — En la numero 24.02.85, "Correio de São Felix" publikigas informon pri Esperanto kaj la soneton "La graveco de Esperanto por la nuna mondo" de Helena Carvalho.

Goiás

Goiânia — En Oktobro 1984, Instituto Goiano de Esperanto aperigis la unuan numeron de sia "Informa Bulteno de I.G.E." Laŭ la Bulteno, Instituto Goiano de Esperanto estis fondita en la 18-a de Aprilo 1981 kaj ĝia nuna prezidanto estas S-ro Eber Vaz.

En la pasinta jaro, Instituto okazigis elementan kurson laŭ metodo ellaborita de la Komisiono pri Instruado surbaze de la metodo de D-ro Carlos Lima Mello.

Minas Gerais

Acesita — En la dua numero de "El Acesita Klubo" S-ro Adonis Saliba ekraportas pri sia sperto pri vojaĝoj al pli ol 20 landoj, en kiuj Esperanto multe helpis lin.

S-ro Adonis Saliba estas sindona esperantisto kaj kompetenta kursgvidanto.

"El Acesita Klubo" estas organo de Acesita Esperanto-Klubo (Rua Seis de Janeiro, 6/s/16, 35180 Acesita, MG).

Governador Valdares — S-ro Jairo Pereira Rezende inaŭguris juvelvendejon kiu ricevis la nomon *Esperanto 2*.

S-ro Jairo Pereira Rezende (Av. Minas Gerais, 420) estas entuziasma esperantisto kaj multjara membro de B.E.L.

Paraná

Curitiba — En la n-ro 1207 de "Mundo Espírita", aperas artikolo pri Esperanto verkita de S-ro Salvador Raymundo.

"Mundo Espírita" estas organo de Spiritisma Federacio de Paraná.

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro — La 26-an de Oktobro 1984, en la sidejo de Associação dos Funcionários do Banco do Brasil, Av. Borges de Me-

deiros, 829, S-roj Jorge Soares das Neves kaj Ruy Albuquerque prelegis pri Esperanto.

Rezulte de la prelego, oni okazigis bazan Esperanto-kurson, kiu finiĝis en Decembro lasta kun 8 gelnernatoj.

Roraima

Boa Vista — Laŭ letero de S-ro Raimundo Dourado de Souza, en la 30-a de Julio 1983 estis fondita, en Boa Vista, Roraima Esperanto-Asocio, kies unua estraro estas: Prezidanto — Raimundo Dourado de Souza; Sekretariino — Márcia Aquino de Souza; Kasisto — Washington Luiz Souza; Bibliotekistino — Raimunda de Souza Aquino.

Laŭ la sama letero, en la 12-a de Oktobro 1984, estis fondita "Infana Esperanto-Grupo", kies unua prezidanto estas S-ro Elias Rodrigues de Andrade.

ESPERANTO EN SANTARÉM

La Esperanta movado en Santarém (Ŝtato Pará) komenciĝis antaŭnelonge, kiam, en Oktobro 1983-a, S-ro Valdenir Araújo Pessoa ricevis de la tiama sekretario de Klubo Esperantista Zamenhof (KEZ), S-ro Ramiro Barros de Castro, la unuajn sciigojn pri la internacia lingvo.

Valdenir Pessoa rapide lernis la lingvon kaj tre entuziasmiĝis pri la ideo disvastigi en la urbo lian novan idealon. Pionire, li arigis kelkajn konatojn ĉirkaŭ la ekbrulanta flamo, celante varbi simpatiantojn por komuna ellernado. La rezulto estis la naskiĝo de urba klubo: la 26-an de Majo 1984-a estis fondita Santarém Esperanto-Asociacio, nuntempe sub la prezidado de la pioniro kaj sekretariata de Allan Souza dos Santos.

SEA prosperadas, precipe dank' al la helpo de KEZ, de Esperanto Societo de Porto Alegre (ESPA) kaj de S-ro Gilberto Silva Velho, kiuj donis sian moralan kaj materialan apogon kaj sendis al ĝi lern- kaj legolibrojn kaj revuojn. Ĝia ĝis nun plej grava konkero estas la aperigo de ĉiu-semajna artikolo pri Esperanto en la urba gazeto "Jornal de Santarém".

Labori profesie por/per Esperanto

Ivica Spoljarec-Štef

Internacia Kultura Servo (I.K.S.) estas administre kaj finance memstara profesia entrepreno en kulturo, kiu utiligas kaj antaŭenigas Esperanton. La oficejo troviĝas en Jugoslavio, en la urbo Zagreb.

La entreprenon iniciatis kaj en 1971 kreis kelkaj membroj de Studenta Esperanto-Klubo (S.E.K.) pro la ĉiam pli kaj pli kreskantaj organizaj kaj administraj laboroj de la Pupteatra Internacia Festivalo (P.I.V.), kiun S.E.K. iniciatis en 1967 kaj kies oficiala lingvo estas Esperanto. Malnovaj skribmaŝinoj, luitaj ejoj kaj telefono de la Esperanto-societo, donacitaj seĝoj, laboro sen salajro dum monatoj, ofta nekomprenemo de pluraj malnovaj esperantistoj kiuj ne komprenis kaj eĉ malhelpis profesion Esperantan laboron, sed amikeco, bonhumoro, komuna ĝojo de gekunlaborantoj pro ĉiu atingita sukceso, komprenemo de iliaj familianoj kaj ĉiam plibonigata financa stato pro serioza, konstanta kaj profesia laboro, estas la kondiĉoj en kiuj I.K.S. kreskis kaj evoluis.

Ekde sia fondiĝo I.K.S. organizadas P.I.F.-on kun ĉiam pligranda sukceso, tiel ke hodiaŭ, post 17 jaroj, la festivalo estas unu el la plej kvalitaj kaj grandaj tiaspecaj aranĝoj en la mondo, kaj unu el la gravaj kulturaj eventoj en Jugoslavio. La festivalon ĝis nun partoprenis pli ol 200 profesiaj pupteatroj kiuj prezentis 1.040 prezentaĵojn el kiuj la plej multo estis en Esperanto. Multajn el ili filmas televido kaj prezentas ilin ofte en Esperanto al sia vasta publiko. Preskaŭ ĉiuj gravaj gazetoj, revuoj, radioj kaj televido en Zagreb abunde informas pri la festivalo kaj prezentas ĝin. Ĉiujare dum la festivalo estas organizata Internacia Rekontiĝo de Infanoj-esperantistoj. Por tiuj esperantistoj kiuj mem ne povas veni al P.I.F., I.K.S.-anoj per VHS-video aparataro filmis la parton de la festivala etoso kaj kelkajn prezentaĵojn en Esperanto.

I.K.S. ankaŭ estas Esperanto-eldonejo. Inter 50 libroj eldonitaj plejparte en Esperanto, oni menciuj lernolibrojn, vortarojn, ĉeletaĵojn kaj du antologiojn, "Moderna

Kroatia Prozo" kaj "Kroatia Poezio".

I.K.S. kun sukceso organizis kelkajn sciencajn simpoziojn koncerne la Internacian Lingvon, multajn komunajn vojaĝojn al E-kongresoj kaj renkontiĝoj precipe por infanoj kaj ĝejnuloj, multajn seminariojn por E-instruistoj kaj E-aktivuloj. I.K.S. kunorganizis plurajn internaciajn kongresojn kaj renkontiĝojn en Jugoslavio kaj eksterlande.

Laŭkontrakte I.K.S. donas diversajn fakajn servojn al E-organizaĵoj kaj precipe al Kroatia Esperanto-Ligo. Tiel I.K.S. realigas ĉiujarajn prezentojn de — al ni en Jugoslavio — ne sufiĉe konataj kulturoj kaj popoloj (ĝis nun: Malto, Katalunio, Etiopio kaj Bolivio). Tiuj aranĝoj pli kaj pli altiras la atenton de la ĝenerala publiko en Zagreb kaj eĉ pli vaste. La aranĝojn oni preferas organizi helpe de esperantistoj el la koncernaj landoj.

I.K.S. organizadas kursojn de Esperanto kaj aparte zorgas pri la instruado de la lingvo en elementaj lernejoj. Laŭ siaj spertoj en la instruado de Esperanto kaj surbaze de la scienca esploro de la parolata lingvo I.K.S.-anoj, helpe de aliaj lingvo-fakuloj kreis novan, t.n. Zagreban metodon de la instruado de Esperanto. La metodo ebligas tre rapidan parolkapablon, evitas la gravecon de la instruisto kaj stimulas ĝelernantojn al kunlaboro kaj memlernado. La metodo jam estas uzata en pluraj landoj kaj la lernolibro estas adaptita kaj eldonita en pli ol 10 lingvoj. I.K.S.-anoj konscias kiom grava estas zorgo pri la komencantoj kaj pro tio ili antaŭ ne longe iniciatis libro-serion en facila Esperanto kaj la specialan amuzan kaj distran gazeton "OVO", kun multaj bildstrioj kaj kun pluraj tekstoj en la facila lingvo, dediĉitaj ĉefe al diversaĝaj komencantoj sed ankaŭ al ĉiuj aliaj.

Do, vi mem povas konkludi ke la laboro kaj la agado de I.K.S. multe antaŭenigis la E-movadon en Kroatio, kaj en la mondo ĝenerale.

Necesus pli multe da vortoj por priskribi ĉiujn diversajn aspektojn de tia profesia engaĝiĝo en Esperanto, sed por la konatiĝo

sufiĉas. Krome, vi pov-is-as-os ofte legi pri nia laboro en diversaj E-periodaĵoj. Fine mi diru ke I.K.S.-anoj nun havas propran modernan oficejon, kompostilon, offset-presojon, propran plejnovan komputilon kaj estas alte taksata kultura entrepreno en Zagreb kaj Jugoslavio. Mi ŝatas nun laŭ nome prezenti al vi tiujn homojn kiuj laboras en I.K.S. kiel plentempaj oficistoj: Zlatko Tišljar (direktoro), Spomenka Štimec, Judita Rey Hudeček, Jadranka Jurković, Josip Pleadin, Milena Grgić kaj mi. Ni ĉiam pretas je kunlaboro kaj volonte disponigas al vi nian adreson: Internacia Kultura Servo, Amruševa 5/1. YU-41000 Zagreb, Jugoslavio.

☆☆☆

VETERANA ESPERANTISTA KLUBO

Alvoko

Okaze de la centjara datreveno de Esperanto *Veterana Esperantista Klubo* intencas eldoni memorlibron pri nia movado kaj ties ĉefaj pioniroj kaj longjaraj disvastigantoj.

Tiu libro estos por la sekvantaj jarcentoj de nia movado valora dokumento pri ĝiaj junaj jaroj kaj la senlacaj laboroj de ĝiaj pioniroj.

Se vi aprobas la projekton, bonvolu sendi al ni fotokopiojn de ĉiuj dokumentoj pri la evoluado de Esperanto en via regiono, en via lando kaj en la tuta mondo laŭ viaj eblecoj.

Aliparte, informu nin se vi estos preta, kiam la eldonado estos decidita, helpi ĝin finance. Tiu libro devas esti kaj estos la verko de ĉiuj, kiuj partoprenos la redaktadon pere de utilaj informoj kaj kopioj de valoraj dokumentoj.

Respondu al R. Melo, 34 Av de Russie, F 03700 Bellerive sur Allier, Francujo, aŭ al S-ino J. Cichova, u. Svobodarny 12, CS 19000 Praha, Ĉeĥoslovakio.

Reminiscências de um Esperantista

Mario Ritter Nunes
0,04 ORTN

Kiom da komitatanoj Brazilo rajtos sendi al la Jubilea U.K.?

Sylla Chaves

La decida organo de U.E.A. estas ĝia komitato, kaj la plejmulto el la komitatanoj (tio estas, la komitatanoj A) estas indikitaj de la landaj asocioj. La nombro da komitatanoj en unu Universala Kongreso por ĉiu lando dependas de ĝia landa U.E.A. — membraro en la antaŭa jaro. Tial, 1985 estos la bazo de la kalkulo por Pekino, kaj 1986 estos la bazo de la kalkulo por la jubilea U.K. en Varsovio. Laŭ la statuto de U.E.A., ĉiu lando, kiu havas inter 100 kaj 1000 U.E.A. — membroj rajtas havi unu komitatanon A. Tiu, kiu havas inter 1001 kaj 2000 membroj rajtas havi du. Inter 2001 kaj 3000, tri. Kaj tiel plu, ĝis maksimume ses membroj.

U.E.A. havas du tipojn de membroj: individuaj kaj aligitaj. *Individuaj membroj* (IM) estas tiuj, kiuj, pagante difinitan U.E.A., — kotizon, membriĝas al ĝi en unu el la jenaj kategorioj: MJ (membro-jarlibro), MA (membro-abonanto), DM (dumviva membro), HM (honora membro), Juna MJ kaj Juna MA. *Aligitaj membroj* (AM) estas ĉiuj membroj de la landa asocio, kiuj ne estas individuaj membroj de U.E.A. La landa asocio ĉiujare pagas por ili la sumon indikitan de U.E.A.

Brazilo en 1983 havis 216 individuajn membrojn kaj 959 aligitajn membrojn (B.E.L.: 309, K.K.E.: 650). Entute, 1175. Tial, Brazilo rajtis sendi al Vankuvero du komitatanojn: S-ron Evaldo Pauli (SC), kiu anstataŭis min, nome de B.E.L., kaj S-ron Adonis Saliba (MG), kiu anstataŭis S-ron Cunha nome de K.K.E. Nia partopreno en Aŭgsburgo dependas de la ciferoj rilataj al 1984, kaj B.E.L. havis tiam iometan pligrandiĝon en sia anaro (Vidu *BEL Informas* n-ro 20, Februaro 1985). Tamen ekde nun B.E.L. estas la nura landa asocio de U.E.A. en Brazilo, kaj tial la nombro da brazilaj komitatanoj dependas ekskluzive de la membraro de B.E.L. Se ne estos plurcenta pligrandiĝo en tiu membraro, Brazilo rajtos sendi nur unu komitatanon al Pekino kaj al Varsovio.

Por ke oni bone komprenu la nunan situacion kaj nian potencialon, mi prezentas ĉi-sube resumon de la analizo, kiun mi faris, pri

la konsisto de la membraro de U.E.A. en 1984 (revuo *Esperanto*, Februaro 1985) kaj de B.E.L. en 1983 (bazo por la kalkulo de U.E.A./84). La totaloj de B.E.L./84 estis

komunikitaj al U.E.A. en Marto/85 kaj estos konsideritaj por la partopreno en Aŭgsburgo, kaj estos publikigitaj en la revuo *Esperanto* en Februaro 1986. Kaj tiel plu, ĉiujare.

1. Proporcio IM: AM en UEA/84

		IM	AM	Tot	IM:AM
Okcidenta Eŭropo	(14)	3155	6354	9509	1:2
Riĉaj landoj ekster E.	(7)	1169	2101	3270	1:2
Suda Eŭropo	(7)	464	2638	3102	1:5
Brazilo (BEL + KKE)	(1)	216	959	1175	1:4.5
Ĉinujo	(1)	58	1112	1170	1:20
Orienta Eŭropo	(8)	752	18723	19475	1:25
Cetero de la mondo	(56)	442	862	1304	1:2
Totalo (94 landoj)	(94)	6256	32749	39005	1:5

2. Proporcio IM: AM en Brazilo/83

	IM	AM	Tot	IM:AM
RJ	66	202	268	1:3
SP	60	20	80	1:0.3
MG/ES	25	25	58	1:1.3
PR	7	21	28	1:3
RS/SC	11	15	26	1:1.3
DF, GO, MT, MS	14	5	19	1:0.3
Nordoriento	28	11	39	1:0.4
AC, AM, PA	5	2	7	1:0.4
IM	216	—	—	—
AM/BEL	—	309	525	1:1.5
AM/KKE	—	650	—	—
Totalo	216	959	1175	1:4.5

Noto — La ŝtataj totaloj AM por Brazilo/83 rilatas nur al B.E.L. Rilate al la 650 AM de K.K.E. ni estas informitaj, ke 60% el ili estas el RJ. La diferenco inter la totaloj IM/UEA kaj IM/BEL venas de la ekzisto de multaj DM/UEA kaj de la rekta sendo de kotizoj fare de kelkaj landoj de U.E.A. en Brazilo.

Trastudante la ciferojn de U.E.A., oni rimarkas, ke estas du kialoj por ke la nombro da I.M. estu granda rilate al tiu da A.M. (proporcio 1:2): (a) la lando estas tre riĉa kaj pagipova, kiel Usono, Francujo kaj Nederlando, kaj ĉiu ano de la landa asocio facile povas fariĝi ankaŭ individua membro de U.E.A.; aŭ (b) la movado estas tiel malforta, kiel tiu de la 56 landoj, kiujn mi nomis "cetero de la mondo", kaj pro tio mankas landa asocio kaj, konsekvence, ne povas esti aligitaj membroj.

Brazilo estas neriĉa lando, kaj ĝia enorma ŝuldo al eksterlandaj kaj internaciaj bankoj faras ĝin preskaŭ nepagipova. Tial, ĝia proporcio IM:AM devus estis inter tiu de Suda Eŭropo (relative malriĉaj landoj) kaj tiu de Orienta Eŭropo (nepagipovaj landoj). Trastudante la UEA-ciferojn de Brazilo, oni rimarkas, ke ĝi havas pli da individuaj membroj ol Pollando, Svislando, Hispanujo, Jugoslavio aŭ Ĉinujo, kies movadoj ja estas tre fortaj.

Do la brazila "malsano" ne rilatas al la kvanto da aligitaj membroj.

Se nia movado estas malriĉa, sed forta (kaj tia estas la vero), ĝi devus havi multe pli da aligitaj membroj en U.E.A. ol ĝi havas nun (Pollando havas 6700 kaj Bulgarujo havas 5110). Se en Brazilo tiaj membroj mankas, ia "malsano" ekzistas. Palpante malsanulon oni trovas liajn malsanajn punktojn. En nia kazo, sufiĉas kompari ciferojn laŭ Ŝtato. Ni rimarkas, ke nur Rio kaj Paraná havas la akcepteblan proporcion 1:3 en 1983 (vidu nian tabelon).

En la 66-a U.K. ni jam estis rimarkintaj, ke la du Ŝtatoj, kiuj sendis plej multe da kongresanoj al Brasília estis unue Rio kaj due São Paulo. Pli-malpli duono el la kongresanoj brazilaj en Brasília venis el tiuj du Ŝtatoj. La situacio rilate al AM estas tamen multe pli malekvilibra, kaj verŝajne estas tia

almenaŭ ekde kiam mi eniris la movadon antaŭ 40 jaroj. Ĉirkaŭ duono el la anoj de B.E.L. estas el Rio, kaj ĉirkaŭ 60% el la anoj de K.K.E. estas el Rio. *Oni konstatas bedaŭrindan fakton, ke jam de multaj jaroj pli ol duono el la AM de U.E.A. en Brazilo estas el Rio*, malgraŭ la fakto, ke jam delonge la ĉefdelegito de U.E.A. en Brazilo ne plu estas el Rio. "Bedaŭrinda fakto" mi diras ne pro tio, ke la movado en Rio estas "forta" (66 IM kaj pli ol 500 AM en 1983, konsiderante B.E.L. kaj K.K.E. kune), se pro tio, ke, almenaŭ en niaj statistikoj, la movado estas malfortega en la tuta cetero de nia lando.

Se oni konsideras la raportojn, kiuj alvenas el kelkaj Ŝtatoj, pri kursoj kun pli ol cent lernantoj, oni konscias, ke feliĉe tiu malforto estas nur ŝajna. En tre multaj aliaj Ŝtatoj la loka movado estas vere tre forta. Sed ilia kontribuo al la nacia kaj al la internacia movadoj ne estas proporcia al iliaj fortoj.

Oni devas laŭte rimarkigi, ke en nia lando estas unu laŭdinda kaj imitinda escepto: Paraná. En 1983 (vidu tabelon) ĝi havis 7 + 21 membrojn, kaj en 1984 ĝi preskaŭ duobligis tiun kvanton (7 + 50). *La 50 AM el Pa-*

raná pruas, ke la proporcio 1:7 estas adekvata por nia lando. Nome de B.E.L. kaj de U.E.A., mi diskrias: Dankon, Paraná!

Nun, sen K.K.E. en la verbado por U.E.A., fariĝas nepre necesa la helpo de ĉiuj brazilaj Ŝtatoj, laŭ la modelo de Paraná. *Kaj tiun helpon oni povas konsideri parto de nia kunagado por la jubileo de Esperanto.* Ĉu ni kune varbos por U.E.A.? Se, anstataŭ plu paroli pri novaj disdividoj kaj kreo de novaj organizaĵoj, niaj izolemaj lokaj kluboj kaj asocioj decidis serioze kunlabori, Brazilo certe povos denove atingi 350 aŭ 400 individuajn membrojn de U.E.A. La ekziston de tiu potencialo pruvis la sukceso de la 66-a U.K. en Brasília, kun preskaŭ 1000 brazilaj partoprenantoj. Per la belega proporcio de Paraná, 1:7, Brazilo havos 3200 membrojn en U.E.A. (400 + 2800) kaj rajtos partopreni en la Jubilea U.K. kun kvar komitatanoj. Ne gravas, ĉu tiuj komitatanoj estos mi mem (kiu ja intencas iri tien), Cunha, Pauli kaj Saliba, aŭ Knoedt, Mattos, Francini kaj Elvira. Brazilo havas multe da taŭgaj reprezentantoj. Kaj Zamenhof meritas nian amasan partoprenon en Varsovio.

DIPLOMOJ

1984

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

NORMA BAZA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Abel Sidney de Souza
Adelaide Gonçalves Lopes
Adnilton Correia de A. Nogueira
Alberto Fulgoni dos Santos Lara
Alfredo Fernando L. de Araújo
Almir Fernandes
Aloísio Pereira Braga
Alzira Célia da Silva Cunha
Amâncio Cardoso
Ana Maria Carneiro Fonseca
Anério Ferreira Matos
Arnaldo Fulgoni dos S. Lara
Aroldo Praguassu Filho
Célia Maria Tavares Römer
Célio Lopes da Silva
César Andrade Alves
Deuza Maria Dantas Nogueira
Ely Banks dos Santos Pinheiro
Ely Figueira
Eneida Nasare Gomes Silva
Esio Sardinha de Souza
Eva Alves Faria

Flávio Martins Carneiro
Gilvandro Pereira da Silva
Helena Vicente Leitão
Hércules Egídio Dias Agharian
Iara Telles Lima
Jacira Castanho
Jacy G. de Miranda Sá
Jaqueline da Silva Tergolina
Joana D'Arc do Valle Bahia
João Baptista de Arruda
Jorge Luiz Alves Martins
José Carlos Martins Barbosa
Júlio Cesar Souza Mota
Juracy Jacob de Mattos
Katia Oliveira Lovaglio
Leila Maria da Silva
Lucy Prudente dos Santos Belleza
Luis Carlos de Moraes Junior
Luiz Vargas Pareto
Mamede Fatá Vieira
Manoel da Costa Ribeiro
Marcelo Biangolino Xavier
Márcia Heloísa Campos Filgueira
Margarida Clemente Martins
Margarida Eugênio M. dos Reis
Maria da Conceição A. do Valle
Maria da Conceição B. Nascimento
Maria de Fátima Carneiro Fonseca
Mário Lúcio de Andrade Neves
Mary Lannes Salles Silva

Maurício Biangolino Xavier
Miriam Yaeko Taho
Nely Ferreira Soares
Neuly Freire Ferraz
Paulo de Faria Cavalcanti
Paulo Jorge de Almeida
Raul Abbott Barbosa
Roberto Costa Assumpção
Tereza Maria Ribeiro Gomes
Terezinha de Jesus Aguiar Barreto
Thereza Sita de Cars
Ulisses Fernandes da Silva
Wagner Luís Teodoro de Farias
Wellington Garcia
Wilson D'Almeida Santana
Wilson de N. de Oliveira Coelho
Zozimo Pereira Costa

Per korespondado

Carlos Alberto Alves Pereira,
Rondonópolis, MT
Celso Augusto Goulardins Gaspari,
São João da Boa Vista, SP
Chantal Vogel, Itabuna, BA
Domingos José dos Santos, São Paulo, SP
Eros Braga Biscotto, Ubá, MG
Haydée Fonseca Barreto, Rio de Janeiro, RJ
Hilomar Martins Oliveira,

Ipatinga, MG
 Izilda Ciribelli Campos, São Paulo, SP
 Joaquim de Paula Codeço, Campos, RJ
 Jorge Bastos Furnam, Rio de Janeiro, RJ
 Laura Baronheid, Rio de Janeiro, RJ
 Maria das Dores Góes de Oliveira, Brasília, DF
 Moacyr Humberto Leonel, Rio de Janeiro, RJ
 Nelson Gomes da Silveira, Belém, PA
 Osmar Casagrande Campos, São Paulo, SP
 Paulo Roberto M. dos Santos, Porto Alegre, RS
 Regina Celia F. Millani Gaspari, São João da Boa Vista, SP
 Ruy Cavalcanti de Albuquerque, Rio de Janeiro, RJ
 Sérgio dos Santos Cunha, Campo Alegre, PA

NORMA PROGRESIGA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Alessandro Bifarelli Junior
 Alfred Karl Gregorius
 Alfredo Fernando L. Araújo
 Anécio Ferreira Matos
 Arandi Teixeira Pappalardo
 Arnaldo Fulgoni dos S. Lara
 Aroldo Paraguassu Filho
 Celso Andreoni

César Andrade Alves
 Chersoneso Galvão
 Cid de Carvalho Miranda
 Clélia da Rocha Campos da Silva
 Felismar Manoel
 Gilberto dos Santos Vasconcelos
 Gilvandro Pereira da Silva
 Helena Santos Dias
 Helena Vicente Leitão
 Hélio Mariano Canena
 Iara Telles Lima
 Izaura Rosa Simões
 Jacira Castanho
 Jaqueline da Silva Tergolina
 Jorge Luiz Alves Martins
 José Carlos Martins Barbosa
 Júlio Cesar Souza Mota
 Jurema Jacson dos Santos
 Léa Couto Hassan
 Lourival Etevaldo de Lima
 Lucy Prudente dos Santos Belleza
 Luis Carlos de Moraes Junior
 Marcelo Biangolino Xavier
 Maria da Conceição B. Nascimento
 Mário Ritter Nunes
 Maurício Biangolino Xavier
 Odete Rocha Teodoro
 Ricardo Fernandes da C. França
 Romualdo de Castro Celani
 Thereza Sita de Cars
 Wagner Luís Teodoro de Farias
 Wilson do N. de Oliveira Coelho
 Wellington Garcia
 Zozimo Pereira Costa

Ce Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba, PR

Álvaro Maurício Delgado Diaz
 Carla Amato

Doriane Rossi
 Nanci Grott de Carvalho
 Ronie Cardoso Filho

Per korespondado

Antonio Felix da Silva, Montes Claros, MG
 Celeodiva de Moura Telles, Goiânia, GO
 Elisa Maria de Oliveira, Rio de Janeiro, RJ
 Eros Braga Biscotto, Ubá, MG
 Evaristo Manoel Pereira, São Paulo, SP
 João Batista da Silva, Olinda, PE
 Joaquim de Carvalho, Piracicaba, SP
 Jorge Grivot Fróes, Pelotas, RS
 José Carlos Parreiras e Silva, Araxá, MG

NORMA SUPERA DIPLOMO

En la sidejo de B.E.L.

Aroldo Paraguassu Filho
 Marco Aurélio da Rocha Rabello
 Odete Rocha Teodoro
 Ricardo Fernandes da C. França
 Ruy Cavalcanti de Albuquerque

Per korespondado

Espedita de Castro Feitosa, Curitiba, PR
 Gentil de Lima, São Paulo, SP



Petro II-a kaj Graham Bell

Posttagmeze de varma dimanĉo, Bell staris apud sia inventaĵo. Jam pasis 6 semajnoj depost la inaŭguro de la Ekspozicio de la Jarcento, okazinta en Filadelfio, 1876, kaj la juna inventisto ne sukcesis vekti la atenton de la Juĝkomisiono pri sia inventaĵo.

Ĉirkaŭ la 7-a vespere, la membroj de la Juĝkomisiono jam estis lacaj pro la varmego tago kaj pro la multnombraj inventaĵoj, kiujn ili devis ekzameni. Unu el la membroj alproksimiĝis al la inventaĵo de Bell, prenis la aŭdilon, indiferece rigardis ĝin kaj remetis

ĝin en la lokon.

Subite eniris en la salonon Petro de Alcântara, Imperiestro de Brazilo, kun la imperistredzino Maria Teresa kaj sekvantaro. La Imperiestro vidis Bell-n kaj kun la brakoj etenditaj ekkriis:

— Mia kara S-ro Bell, mi havas grandan plezuron revidi vin.

La juĝistoj tuj forgesis la varmon kaj la cecon. Kiu estas tiu juna inventisto, amiko de imperiestroj? Ili ne sciis, ke foje en vizito al Universitato de Boston, Pedro II-a forte interesiĝis pri la metodo uzita de Graham

Bell en la instruado al surdamutuloj. Juĝistoj kaj sciencistoj ĉirkaŭis la imperiestron Petro II-a kaj ekinteresiĝis pri la unua telefonaparato.

Alexander Graham Bell iris al la ekstremo de la salono dum la Imperiestro prenis la aŭdilon kaj almetis ĝin al la orelo. Pasis momento de streĉita atento. La Imperiestro per drameca gesto levis la kapon kaj entuziasme ekkriis:

— Mia Dio, ĝi parolas!

Ĝis la 10-a vespere laŭvice la membroj de la komisiono parolis kaj aŭdis per la unua telefonaparato.

En la sekvanta tago, la aparato estis translokita al la pavilono de la Juĝkomisiono, kie ĝi estis objekto de ĉies atento.

Tiel dank' al okaza vizito de la Imperiestro Petro II-a al la Ekspozicio de la Jarcento, la malgranda kruda aparato, ĝis tiu momento preteratentita, fariĝis la plej granda sukceso en la Ekspozicio.

(*El Sino Azul*, 1928)

Ridu, ni petas

Familio venis el internlando, luis domejon kaj decidis bredi porkojn en la korto. Tuj aperis urba oficisto por kontroli la tipon de nutraĵo ricevita de la bestoj.

— Manĝorestaĵoj, rekremento, forĵetaĵoj de restoracio kaj similaj... Klarigis la mastro.

Kaj li estis monpunita, ĉar la inspektoro opiniis, ke tio estis higienmanko. Post du monatoj, aperis alia inspektisto, kiu faris la saman demandon. Ĉi-foje la respondo estis alia:

— Terpomoj gratenitaj, meleagro farĉita per maronaĵo, milfolia kuko kaj migdala glaciaĵo.

Nova monpuno venis, ĉar la oficisto trovis absurda tian luksan manĝaĵon.

Pliaj tri semajnoj pasis kaj aperis tria inspektisto kun la sama demando. Je tiu ĉi fojo la vilaĝano jam estis preta:

— Mi tute ne scias, kion ili manĝas. Mi donas po Cr\$ 10.000 kaj ili mem havigas al si la manĝaĵon.

Pagu vian kontizon por 1985

OH QUE SAUDADES QUE TENHO!...

No movimento esperantista brasileiro são raros os livros de memória que grande utilidade teriam no registro de fatos da história num determinado período.

Neste número, começamos a publicar lembranças que “ao correr da pena”, Dr. Mário Ritter Nunes foi registrando. Nestes apontamentos, encontramos fatos e curiosidades envolvendo pessoas ilustres e que nos dão sua medida humana, às vezes cheias de humildade e idealismo.

Os originais chegaram às nossas mãos com o título acima e o texto está dedicado à memória dos saudosos idealistas Mário Augusto Teixeira de Freitas e Alberto Couto Fernandes. Neste trabalho, Dr. Mário Ritter Nunes lembra suas atividades esperantistas nas décadas 1940-1950.

Primeira fase de minha vida esperantista

Um convite-determinação — 1939

Em 1938, deixou meu escritório de advogado iniciante para integrar-me no grupo dos 15 primeiros servidores do Conselho Nacional de Estatística do I.B.G.E., a convite do seu então Secretário Geral, o incansável idealista Mário Augusto Teixeira de Freitas.

Em fins de 1939, fui chamado a seu Gabinete de trabalho. A seu lado, de pé, achava-se um senhor idoso que maltratava o botão do paletó, torcendo-o incessantemente, em atitude de penosa expectativa.

— Chamei-o, disse-me o Dr. Teixeira, entre delicado e incisivo, para fazer-lhe um convite-apelo: o esperanto foi considerado pela Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, segundo minha proposta, língua auxiliar da estatística brasileira. Preciso aqui de um esperantista. Quer ser você tal esperantista?

Como dizer “não” a um Chefe tão bondoso e idealista?... A meu “sim”, acrescentou ele:

— Este é o Dr. Alberto Couto Fernandes, Presidente da Liga Brasileira de Esperanto. Vai aprender o esperanto com ele, para vir depois desempenhar o encargo que lhe cabe aqui no I.B.G.E..

Aproveitando o mais possível — 1940

Prestigiado pelo incansável e idealista Dr. Teixeira de Freitas e em contato permanente com os tão maravilhosos “gerais” do esperando no Brasil naquelas décadas de 40 e 50, fiz-me elo de ligação entre o I.B.G.E. e a L.B.E. Explorei ao máximo a generosa compreensão do Dr. Teixeira e utilizei-me do bem montado Serviço Gráfico do I.B.G.E. além de material de Secretaria para a Liga, para publicação de todos os “Urboj” de Capitais brasileiras, dos “Statistika Resumeto” (2 n^{os}), “Statistika Resumo pri Brazilo — 1946”, “Tipoj kaj Aspektoj de Bazi-

lo" e tantas e muitas outras publicações, como o "Esperanto no Brasil", "Que é o Esperanto", "Gramática Sinóptica do Esperanto", "A Realidade do Esperanto", "La nova Erao de Esperanto kaj Tutmondeco", "Esperanto e Catolicismo" e tantas e muitas outras.

Original solenidade de "Bodas de Ouro" – 194?

Não me lembro do ano em que o fato ocorreu.

Quando o Dr. Alberto Couto Fernandes completou as "Bodas de Ouro" de seu casamento, sem filhos, convidou-me também e só os amigos Carlos Domingues, João Batista Melo e Souza e Ismael Gomes Braga para a Missa na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, às 11,00 horas. Nós quatro chegamos minutos antes. E como o tempo àquela hora estivesse totalmente vazio, sem qualquer outra pessoa, entretemo-nos em conversa a meia-voz, junto ao altar-mor, à espera do início da solenidade. Pouco depois, despertaramos acordes vibrantes do órgão acompanhado de violino, a tocarem a "Marcha nupcial" de Mendelssohn. Voltamo-nos para ao corpo do templo e vimos aquele casal de velhinhos a caminhar pelo centro da grande igreja em passo lento e, de braços, em pose solene.

Éramos os quatro os únicos convidados do casal para aquela tão expressiva solenidade.

☆☆☆

RECENZO

La Senmorta kaj la Senviva, D-ro Nassif Issac. Kopirajto de la aŭtoro. Presita ĉe Grafika Studio Nevan, Rotterdam, Nederlando, 1975. 44 p.

En 1931, la aŭtoro, D-ro Nassif Isaac, spertis grandan ŝokon. Dum jaroj li diligente studis revante pri la tago en kiu li estos inter la servantoj de Dio, tial la rifuzo al lia peto eniri en seminarion kaŭzis surprizon. La surprizo estis pli granda, kiam li sciis, ke la lasta de la klaso, ĉu stude ĉu karaktere, estis akceptita, dum li la unua estis prokrastita unu jaron. Li sentis, ke lia vojo al la servado de Dio estis barita.

En 1937, li estis promenanta sur la ĉefa strato de Fajum, kiam li renkontis amikon irontan al la Biblia Societo por aŭdi prelegon pri komunikado kun la Spirita Mondo. Ĉar la temo estis neordinara kaj samtempe malkomprenata de la plimulto, li decidis ĉeesti.

Se la rifuzo pri akcepto al seminario skuis la kredon je Dio kaj kondukis lin al absoluta agnostikismo, la prelego pri komunikado

kun la Spirita Mondo same maltrankviligis lin.

Sur la paĝoj de "La senmorta kaj la senviva", D-ro Nassif Isaac rakontas sian longan kaj zorgan laboron en la esplorado pri la komunikado kun la Spiritoj, pri la kontinua ekzistado de la homa animo, fine pri la principoj de Spiritismo.

La aŭtoro dediĉas la verkon al la homoj sin okupantaj pri Spiritismo kun la deziro, ke ili profitu el la fruktoj de lia laboro.

L.A.M.



21-a Brazilia Kongreso de Esperanto

Loko kaj dato: Belo Horizonte, 17.07 – 21.07.85.

Iniciato: N.E.K. (Nacia Esperanto-Komisiono).

Planado kaj organizado: Associação Esperantista de Belo Horizonte (Rua Carijós, 141 s/807-808, 30000 Belo Horizonte, MG).

Org. Kom.: Prezidanto, Carlos Augusto Guedes; Viceprezidanto, Marcus T. de Almeida Flores; Unua Kasisto, Dalmo Soares Arantes; Dua Kasisto, Onésimo da Costa e Faria; Unua Sek., Ana Lúcia dos Santos Crespo; Dua Sek., Alberto Luís Minardi Chueiri.

Kongresa Temo: Survoje al la Centjara Jubileo: Esperanto sur la stratoj.

La kongresa temo celas starigi konkretajn proponojn por ke Esperanto fariĝu konata kaj agnoskata.

Laborloko: Instituto de Educação de Minas Gerais, Rua Pernambuco, s/n.

Turismo – Oni organizas ekskurson al la ĉefaj lokoj en Belo Horizonte kaj al la ĉefaj historiaj urboj proksimaj al Belo Horizonte.

KULTURA KOOPERATIVO DE ESPERANTISTOJ

En 19.III.85 estis elektita jena nova Estraro de Kultura Kooperativo de Esperantistoj: Prezidanto: D-ro Dilermando de Castro; Viceprez.: S-ino Cedilha Netto; Unua Sek.: D-ino Laura R. Carvalho; Dua Sek.: S-ino Aélia Scharpel; Kasisto: S-ro Jurguy Scherpel; Konsilantaro – Sylla Chaves kaj Alberto Curopos; Kontrolistoj: João Marques, Wanda Lopes, Ivan Leitão Ramalho.

Brazilia Esperanto-Ligo deziras al nova Estraro la plej bonan sukceson.

Erika Linz

LA DAZIPO DE BRAZIL

Kiam ni estis ĉi tie la unuan jaron ni iam iris sur vojeto laŭlonge de deklivo. Subite Harro faletis (tiam li estis 12-jara). Lia piedo trafis en grandan tute freŝan truon, kiun plenigis malfirma tero. Nia laboristo, negro Jozefo, kiu iris kun ni, sin klinis kaj atente esploris la freŝe elfositan teron. Li montris al signo de malgranda bestopiedo kaj flustris: "Hodiaŭ!" Kaj lia larĝa vizaĝo radiis je ĝojo.

"Kio estas?" Harro demandis ankaŭ flustre, sed li estis tiom ekscitita ke lia voĉo tamen iom laŭtis. Jozefo faris ĉagrenitan geston, ke ni nun ne parolu, nek pluiru. Sen sono, nur per la lipoj, li formis la vorton: *Tātu*. Tio estas la portugala aŭ pli ĝuste la indiana vorto por dazipo. (*)

Li levis bastonegon de sur la tero farante eĉ ne brueton kaj antaŭeniris paŝon post paŝo kiel kato, kvankam li estis granda kaj larĝa kiel bovo. Post kelkaj paŝoj li sin turnis al ni kaj montris tute senbrue al la alta herbo apud la vojo, kaj poste restis senmova. Harro ne moviĝis sed lia tuta korpo estis atentega. Vere, la herbo tie ŝanceliĝis laŭ stranga maniero. Tion ne povis kaŭzi la vento. Jozefo observis tiujn movojn tre streĉe. Li malfermegis la okulojn tiom ke iliaj blankoj aspektis kiel blankaj diskoj en lia nigra vizaĝo. Subite li levis la bastonon kaj saltis batante per ĝi en la herbon. Tuj poste li levis triumfe la ĉasitan beston alten.

Ĝi estis stranga besto. Granda kiel dumonata porkido kun nigra, iom pinta nazego. La tuta dorso estis kovrita de malmola kiraso, kiu estis kunmetita el pluraj vicoj da ostaj plataĵoj. Ĝi aspektis kvazaŭ ĝi surmetis plurajn grizajn zonojn por sin ornami. Ankaŭ la kapon ŝirmis tiaj zonoj. Ĝi surhavis kvazaŭ kaskon. Inter la kapa kaj la dorsaj kirasoj elstaris nur la longaj pintaj oreloj. Poste mi ofte rimarkis, ke tiuj oreloj senĉese gardeme moviĝas ĉiufanken aŭskulte. La antaŭaj piedoj ŝajnis preskaŭ kiel manoj, kiel tiuj de talpo, sed multe pli grandaj, kun longaj ungoj por fosado.

Jozefo ridis de ĝojo, montrante siajn blankegajn dentojn. Li batis per la mano sian

ventron kaj kriis: "Bongustás, bongustás!"

Mi fritis ĝin kaj ĝi vere estis frandaĵo. Kompreneble Jozefo la ĉasisto ricevis la plej grandan pecon. La kirason ni singarde deprenis kaj ĝi funkcias kiel korbeto. Dum jaroj mi gardas en ĝi miajn kudrilarojn. Tio estis mia unua dazipo.

Poste mi multfoje vidis dazipojn. Ordinare ĝi ŝanceliĝas komike peze, sed en danĝero ĝi povas tamen kuri kiel leporo. Ĉiam ĝi malsatas kaj serĉas insektojn. Kaj kiom scivolema ĝi estas! Ĉiam ĝi venas rigardi kio okazas kaj ĉien enŝovas sian nigran nazegon. Antaŭ nelonge ni konstruis novan deponejon. Kompreneble ankaŭ estis bieneto kun barilo, kiel ĉe ĉiuj niaj konstruaĵoj. Baldaŭ poste mi trovis unu matenon en tri lokoj la murojn subfositaj per larĝaj kanaloj. Certe unu aŭ eĉ pluraj dazipoj envenis dum la nokto por esplori la internon de la nova bieno.

Malgraŭ tiaj okazintaĵoj preskaŭ ĉiuj dazipoj estas utilaj. Ili manĝas milojn da tropikaj formikoj, kiuj estas danĝeraj al ni. Malutila estas nur la "dazipo kun nuda vosto" (*Cabassus uncinatus*). Ĝi ŝtelas la maturan maizon de la kampoj. Kiam la indiĝenoj trovas ĝiajn postsignojn inter la prirabitaj maizospikoj ili metas tien pafilon kun streĉita kaŝo kaj etendas de la ĉano ŝnuron tiel ke la dazipo mortpafas sin mem. La dazipo havas la kutimon ĉiam uzi la saman vojeton, kiun ĝi antaŭe uzis. Pasintjare nia najbaro tiel kaptis tre grandan dazipon sur nia tereno kaj donacis al ni duonon.

La maljuna Johano — tiu lerta ĉasisto unuokula — rakontis al ni, ke alia speco de dazipo, la "tatu bola" (buleto-dazipo: *tolypentes tricinctus*) sin volvas kiel globo kiam la hundoj ĝin persekutas. Tiamaniere la du kirasoj kovras ĝin ĉiuflanke kaj la hundoj tute ne povas mordi ĝin. Ili rulas la bulaĵon per la piedoj kaj nazegoj ekscitite de la ĉaso kaj provante trovi lokon kie mordi kaj mortigi la beston. Sed ĝuste tian ruladon la dazipo deziras. Kiam ĝi atingas deklivon ĝi ofte ruliĝas malsupren multe pli rapide ol la hundo povas ĝin sekvi, kaj malsupre ĝi ekfosas fulmrapi

truon kaj sin savas. Ĉar nek hundo nek homo povas fosi tiel rapide kiel dazipo.

La indiĝenoj havas proverbon: virdazipo neniam havas fratinon kaj dazipino neniam fraton. Ankaŭ tio estas vera. La dazipino naskas plurajn idojn, sed ĉiam ili estas samseksaj, aŭ ĉiuj virdazipoj aŭ ĉiuj dazipinoj!

Specimenon (ŝtopitan) de tiu stranga besto vi verŝajne povos trovi en via urba muzeo; sed ĝi estas multe pli interesa kiam ĝi ŝanceliĝe iras en la plenluna lumo, ĉiam flarante kaj ĉiam movante siajn longajn orelojn.

(*) Preskaŭ ĉiujn plantojn kaj bestojn kiujn la portugaloj trovis en Brazilo kaj ĝis tiam ne konis ili nomis per la vortoj, kiujn al ili donis la indianoj. Simile ĉe lokoj. Tial la multaj tiel strangaj nomoj de brazilaj urboj, riveroj k.t.p.

("Esperanto" Nov. 1953)

BRAZILIA KONSILANTARO DE ESPERANTO

Jen la nova Estraro de Brazila Konsilantaro de Esperanto por 1985/1987: Prezidanto, Nelson Pereira de Souza; Vicprez., Elvira Fontes; Sekretario, Ludimar Azevedo da Silva; Kasisto, José Carlos Dorini Ramos; Kult. Direk. — Paulo Vieira da Silva.

"Brazilia Esperantisto" deziras al la nova Estraro plenan sukceson.

Nekrologo

Francisco Alves Mata

La 3-an de Januaro 1983-a forpasis en Maceió nia samideano Francisco Alves Mata, trafite de subita malsano.

Naskiĝinte en Viçosa en 1905, Mata eniris la Ŝtatan Militistan Policaron kie li atingis la rangon de kolonelo kaj estis ordenita per meritmedalo.

Kolonelo Mata estis ankaŭ multverka poeto, entuziasma radioamatoro kaj senlaca varbisto. Pere de liaj verkoj, artikoloj kaj radioelsendoj li disvastigadis Esperanton tra la regiono, en konstanta agado. Krome li fondis Esperanto-Asocion de Alagoas.

Dank' al liaj aranĝo kaj estrado grupo da junulinoj prezentis pastoralon en la kadro de 66-a Universala Kongreso de Esperanto, en Brasília.

La forpaso de Kolonelo Mata estas granda

perdo por la Esperanto-movado kaj speciale signifa por liaj karaj familianoj, kiujn ni kondolencas.

JUGOSLAVIO HODIAŬ

En la 2-a de Junio 1984, en la sidejo de B.E.L., S-ro Ivica Špoljarec, membro de la Internacia Kultura Servo, prelegis pri Jugoslavio kun projekciado de lumbildoj.

Ĉar al la prelego estis invitita la ne-esperantista publiko S-ro Jair Salles zorgis pri la samtempa tradukado de la portugalan lingvon.

S-ro Špoljarec vizitis aliajn urbojn en Brazilo kaj en Sudameriko.

En tiu ĉi numero troviĝas artikolo pri la Internacia Kultura Servo speciale verkita por "Brazilia Esperantisto".

*

BIBLIOGRAFIO

* *Esperanto: Metodo 15; Aventuroj de Sinjoro "Mimem"*. Unuiĝo Franca por Esperanto, Paris. 1983. 29 p.

Pedagogia materialo celanta paroligi komencantojn per simplaj bildoj.

☆☆☆

* *Gerda malaperis!*, Claude Piron. Fonto, Chapeco. 1983. 48 p.

Lingvoinstrua romaneto, bazita sur la principo motivi la lernanton per redukto de novaj lernendaĵoj.

☆☆☆

* *Kemia Nomenklatura*, Jan Pióro. G. und M. Westermayer, Frankfurt am Main. 1983. 37 p.

Propono pri Esperanta nomsistemo por kemio.

☆☆☆

* *Marĝene de la lernolibro*, Bernard Golden. Hungara Esperanto-Asocio, Budapeŝt. 1982. 58 p.

Kolekto de studaĵoj kun la celo instrui ĝustan lingvo-uzon.

☆☆☆

* *Mikrokomputilo: ĉu amiko aŭ malamiko?* Red. Péter Broczkó. Hungara Esperanto-Asocio, Budapeŝt. 1983. 64 p.

Artikolaro pri komputado, ĉefe pri mikroelektroniko kaj mikrokomputiloj.